TRABALHO COMPLETO
FULL PAPER
XXVIII SEPE
Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão
Teaching, Research and Extension Symposium
ISSN: 2316-9745
24 A 26 DE SETEMBRO DE 2024
SEPTEMBER 24th to 26th, 2024
UFN
https://doi.org/10.48195/sepe2024.28451

GRUPO AMICA UMA REALIDADE VOLTADA AOS DIREITOS DAS PESSOAS IDOSAS COM DEMÊNCIAS: UM RELATO

Arthur Santana Aloraldo[1]; Aline Casagrande[2]; Janessa Pagnussat[3]; Jane Beatriz Limberguer[4]; Gisele Facco[5]; Juliana Maia Borges[6];Tereza Cristina Blasi[7]

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência de uma oficina realizada junto ao projeto de extensão do grupo AMICA (Assistência Multidisciplinar Integrada aos Cuidadores de Pessoas com Doença de Alzheimer), desta forma as diferentes áreas e cursos se unem na extensão acadêmica onde colaboram para uma formação acadêmica de qualidade, com temas relevantes dos diversos setores que interferem na complexidade da saúde humana, neste relato, o direito com a nova política pública do Governo Federal para as Doença de Alzheimer e outras demências, o que trouxe uma abertura ao conhecimento sobre a importância dos direitos, e deveres do estado para pessoas com Doença de Alzheimer e outras demências, assim como aos seus cuidadores, o que engloba todas as práticas junto ao grupo e aos cuidados já realizados ao longo dos anos.

Palavras-chave: Extensão; Política Pública; Cuidado; Doença de Alzheimer;

ABSTRACT

This paper is a report on an experience during a workshop conducted as part of the AMICA group's extension project (integrated multidisciplinary assistance to caregivers of people with Alzheimer's disease). It discusses how different areas, united in academic extension, contribute to a quality academic education by addressing relevant topics from various sectors that influence the complexity of human health. In this case, the focus is on law and the new public policy of the Federal Government regarding Alzheimer's disease and other dementias, highlighting the importance of rights and the state's duties toward people with Alzheimer's and other dementias, as well as their caregivers. This effort builds upon all the practices carried out with the group and the care provided over the years.

[1] Arthur Santana Aloraldo – Universidade Franciscana, arthur.aloraldo@ufn.edu.br.
[2] Aline Casagrande – Universidade Franciscana, casagrande.aline@gmail.com.
[3] Janessa Pagnussat – Universidade Franciscana, janessa.pagnussat@ufn.edu.br.
[4] Jane Beatriz Limberguer – Universidade Franciscana, janebeatriz@ufn.edu.br.
[5] Gisele Facco – Universidade Franciscana, gisele.maria@ufn.edu.br
[6] Juliana Maia Borges – Universidade Franciscana, juliana.borges@ufn.edu.br
[7] Tereza Cristina Blasi – Universidade Franciscana, terezacristina@ufn.edu.br

Keywords: Extension; Public Policy; Care; Alzheimer's Disease;

Eixo Temático: Atenção Integral e Promoção à Saúde (AIPS).

1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento é tema emergente nas pesquisas e estudos atuais, devido ao aumento da população idosa e a necessidade de políticas públicas, para garantir condições de acesso ao conhecimento e à melhoria da qualidade de vida da população idosa.

Segundo o Relatório Social Mundial 2023, do Departamento para Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (ONU), o número de pessoas com mais de 65 anos deverá dobrar até 2050, chegando a 1,6 milhão, aumentando também a expectativa de vida. Enquanto recomendação, as Nações Unidas destacam a necessidade de investimentos em políticas públicas para atendimento das demandas advindas dessa realidade (ONU, 2023). Questão latente

O avanço da idade pode associar-se ao aumento da tendência no desenvolvimento de demências e Doença de Alzheimer (DA). Estima-se que o Brasil tenha hoje 1,2 milhões de pessoas com DA. Estudos realizados pelo Ministério da Saúde demonstram que os números crescem, considerando o aumento da expectativa de vida (BRASIL, 2022).

Nesse contexto os cursos de graduação – em destaque a área da saúde e ciências sociais, devem preparar-se para uma formação que atenda às necessidades da população brasileira idosa. Na Universidade Franciscana (UFN), desde o ano de 2006, o projeto de extensão denominado: Promoção da saúde no contexto interdisciplinar para cuidadores de pessoas idosas com a Doença de Alzheimer na perspectiva de qualidade de vida – mais conhecido como AMICA - promove encontros entre acadêmicos e cuidadores de pessoas com DA, em formato de roda de conversa, oficinas, palestras, entre outras atividades de educação em saúde, com a finalidade de promover discussão multidisciplinar sobre a temática, buscando contribuir para a comunidade de Santa Maria e região central do Estado do Rio Grande do Sul.

Em detrimento da entrada em vigor, no dia 04 de julho de 2024, da Política Nacional de Cuidado Integral às Pessoas com Doença de Alzheimer e Outras Demências (Lei nº 14.878/2024), o grupo procurou tomar conhecimento sobre suas

diretrizes e princípios, por meio de uma oficina ministrada pela professora do curso de direito, aline casagrande componente do grupo amica.

A apresentação e a discussão dessa política dentro do grupo AMICA deu-se tanto para atualizar os alunos sobre as políticas que norteiam o atendimento na atenção primária da saúde pública brasileira, como também para informar os cuidadores, que aqui representam a comunidade, sendo os mais interessados informações e discussãoes sobre temáticas que impactam o diagnóstico e tratamento da DA.

Cabe destacar que, antes da vigência da referida lei, o Sistema Único de Saúde não possuía uma instrução clara de como deveria ser o tratamento do paciente com DA. Os programas governamentais tinham como foco outros grupos em vulnerabilidade, incluindo pessoas idosas, sem, contudo, abranger a população acometida por doenças neurodegenerativas.

Importante esclarecer que alçar o tema ao patamar de Política Pública significa definir diretrizes de ação do Estado, independentemente de escolhas de planejamento de governos. No entender de Teixeira (2002), as Políticas Nacionais funcionam como diretrizes para ações do poder público, de maneira estrutural ou conjuntural. Na perspectiva de Souza (2006), as Políticas Públicas não são apenas dos campos da Saúde ou das Ciências Políticas, mas de campos multidisciplinares que se colocaM em ‘ação’ as mudanças desejadas pelo governo e demais instituições que compõem o Estado.

Nesse contexto, torna-se indispensável para o ambiente acadêmico formar profissionais de saúde cientes da política que os norteará no tratamento da DA, em todas as frentes, não somente voltadas para a saúde, mas tamém dentro de outras áreas e cursos com objetivo maior na extensão e suas interdisciplinariedades. Importante ressaltar que se tenha uma visão ampla para comunidades carentes do saber jurídico no que tange aos direitos e deveres. Desse modo, essa abordagem gerou outros questionamentos que prontamente foram elucidados pela professora em questão. Os acadêmicos, professores e cuidadores, cada vez mais, ampliam os saberes de novas temáticas transformando esse grupo em um ambiente potente de crescimento humanizados, em todas as frentes, principlamente no contexto de seus agravantes.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência de carater observacional que ocorreu em um dos encontros do grupo AMICA, sendo um momento de promoção de diálogos e construções, por meio oficinas, em sua maioria em formato de roda de conversa. Com temáticas diferenciadas em cada encontro, conforme a demanda solicitada pelo grande grupo, dentro de um cronograma préestabelecido que possa contemplar diversos pontos da DA, onde participam academicos e professores e acadêmmicos dos cursos de nutrição, medicina, psicologia, fisioterapia, fármacia, filosofia, direito, odontologia e terapia ocupacional.

A oficina em questão deste relato foi apresentada após a publicação no dia 4 de julho recente lei nº 14.878/2024, que instituiu a política nacional de cuidado integral às pessoas com Doença de Alzheimer e outras demências, a oficina ocorreu na última reunião do mês de julho, e participaram então, cuidadores da comunidade de Santa Maria, bolsistas voluntários, acadêmicos de diversos cursos da Universidade Franciscana. A oficina foi ministrada pela professora do direito que faz parte do grupo, Aline Casagrande, que apresentou as novas diretrizes e princípios que irão nortear atividades do poder público no tratamento da Doença de Alzheimer. Esse momento nos tras a oportunidade de aprender, discutir e levar conhecimento à comunidade, através dos cuidadores, mas também a alunos e professores dos diversos cursos. Em razão da política não ter sido divulgado pelos veículos de mídia como televisão e redes sociais do Governo Federal temos a chance – e dever - de difundir no âmbiente acadêmico . O que situa a atenção e cuidado que o grupo apresenta em levar a informação ao seu público mais interessado – os cuidadores.

A partir dos momentos vivenciados no grupo AMICA, aceitando a experiência como o ponto de partida para a aprendizagem com a troca de saberes de diferentes áreas do conhecimento, surgiu o interesse em aprofundar o estudo sobre essa recente lei promulgada. Nas reuniões semais ocorrem os debates, estudos, trocas construções de temas pertinentes a da, às quintas-feiras, na sala 223, do prédio 16, da Universidade Franciscana. Os encontros com cuidadores ocorre quinzenalmente junto com professores e acadêmicos já com temáticas estudadas, conforme demanada das necessidades dos cuidadores, ou temáticas específicas sobre cada

área e seu curso, e esses encontros geralmente se estabelecem na forma de uma grande roda de conversas, onde a dinâmica é interativa, com participação ativa dos cuidadores de pessoas com DA e todos presentes. O tema sobre a nova lei trouxe o seguinte questionamento: “as boas práticas referidas pela lei que instituiu a Política Nacional do Cuidado Integral vão ao encontro das propostas de atividades de apoio já desenvolvidas pelo grupo AMICA?”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A necessidade de formação multidisciplinar, cujo objetivo é obter respostas mais efetivas na melhoria do cuidado em saúde, levou o Governo Federal, por meio do Ministério da Saúde, a lançar a Política Nacional de Educação Permanente. Essa política foca no ensino dos diferentes cursos, priorizando o atendimento integrativo à população no sistema público de saúde, considerando a totalidade do indivíduo e a necessidade das diferentes profissões no tratamento e prevenção das doenças (BRASIL, 2008).

Apesar do lançamento dessa política em 2018, o grupo AMICA já vem, há alguns anos, contribuindo para esse processo formativo multidisciplinar com encontros semanais que oportunizam a diversos cursos participantes o compartilhamento de um espaço comum para aprender, refletir e discutir as temáticas emergentes mais relevantes para a saúde da população que faz parte da universidade e de todas as áreas de sua abrangência territorial. Quando se trata das necessidades de direitos e deveres do Estado, entende-se que o esclarecimento público é indispensável em todo o seu contexto, especialmente para cuidadores, acadêmicos e professores, pois proporciona conforto ao entender as necessidades do saber e as garantias dos direitos estabelecidos.

É inquestionável que a nova política veio para fortalecer o direito constitucional de acesso à saúde. Entretanto, quando os poderes executivo e legislativo lançam uma nova política, os currículos dos cursos de graduação não são obrigados, de imediato, a incluir o estudo dessa política nas disciplinas que abordam gestão pública. Os conselhos municipais de saúde, formados pela sociedade e pelo poder público,

devem discutir a adesão à nova política em seu novo plano de saúde, que vigirá nos próximos quatro anos. Nesse sentido, projetos de extensão como o grupo AMICA antecipam o diálogo sobre novos instrumentos, diretrizes e tecnologias que vêm sendo publicadas e atualizadas constantemente. Além disso, por se tratar de um projeto de extensão, o grupo repassa à comunidade — através dos cuidadores de pessoas com DA — informativos sobre as temáticas estudadas.

Um dos princípios destacados na nova política fala sobre a "oferta de apoio para ajudar a família a lidar com a doença do paciente em seu próprio ambiente", um avanço significativo que considera a necessidade de cuidar não apenas de quem sofre da patologia em questão, mas também daqueles envolvidos no cuidado e suporte ao paciente. No Brasil, o trabalho de cuidador de idosos ainda não está regulamentado, e essa política pode ser considerada um passo importante em direção ao reconhecimento da categoria, bem como aos seus direitos trabalhistas. O grupo AMICA reconhece a necessidade de proporcionar suporte aos cuidadores e, ao longo dos últimos dezoito anos de existência, vem realizando práticas que dialogam e se assemelham às diretrizes desta política pública, tanto na multidisciplinaridade quanto nos direitos assegurados pelo Estado, incluindo os cuidadores como elementos essenciais para o sucesso terapêutico no cuidado à pessoa com DA.

4. Conclusão

A Doença de Alzheimer é uma temática emergente em uma sociedade cada vez mais envelhecida, e os currículos da área da saúde e das ciências sociais devem se adequar para oferecer conhecimento em gerontologia, capacitando profissionais a lidar com a população idosa. O Grupo AMICA, com suas características e ações multi e interdisciplinares, é uma oportunidade para acadêmicos se prepararem para o cuidado humanizado no atendimento a pessoas com DA, assim como a seus familiares e à comunidade em geral, especialmente nos territórios de atuação da Universidade Franciscana, auxiliando na elucidação e transferência de boas práticas para a compreensão dessa doença incapacitante. Desse modo, entende-se que são imprescindíveis mais ações para minimizar seus agravantes, tanto na saúde física

quanto mental, de quem cuida ou é cuidado.

AGRADECIMENTOS

Aos cuidadores que tanto somam no Grupo; Universidade Franciscana que permite a execução do projeto AMICA junto a PROPESQ.

REFERÊNCIAS

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Conhecer a Doença de Alzheimer – juntos podemos fazer muito: setembro, Mês Mundial do Alzheimer; **GOV.br**. Disponível em: 500 Internal Server Error (saude.gov.br); Acesso em: 05 ago. 2024.

TEIXEIRA, Elenaldo. Título do artigo: O Papel das Políticas Públicas no Desenvolvimento Local e na Transformação da Realidade; **AATR**, Bahia, 2002.

SOUZA, Celina. Título do artigo: Políticas Públicas: uma revisão da literatura, **Sociologias**, Porto Alegre, 2006.

ONU NEWS; ONU quer mais apoio para população em envelhecimento; Disponível em: https://news.un.org/pt/story/2023/01/1807992; Acesso em: 05 ago. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde / Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2009.